Lição 8: Opiniões dos físicos que falaram dos princípios como filósofos da natureza

Bekker: 187 a 11-26

> *AS OPINIÕES DOS FÍSICOS QUE FALARAM DOS PRINCÍPIOS COMO FILÓSOFOS DA NATUREZA*

53. Após o Filósofo ter refutado a opinião acerca dos princípios daqueles que não falaram da natureza como filósofos da natureza, ele aqui persegue as opiniões daqueles que, não desconsiderando o movimento, falaram dos princípios da natureza como filósofos da natureza. E ele chama esses homens de físicos, i.e., filósofos da natureza.

Acerca disso, ele faz dois pontos. Primeiro, expõe a diversidade de suas opiniões. Em segundo lugar, examina uma dessas opiniões, onde diz: "A teoria de Anaxágoras..." (187 a 28; L9 #58).

54. Ele diz primeiro que, segundo a opinião dos filósofos da natureza, há duas maneiras pelas quais as coisas são geradas a partir dos princípios. Uma das opiniões foi avançada pelos filósofos da natureza que sustentavam que há apenas um princípio material. Esse princípio seria um dos três elementos, i.e., fogo, ar e água (pois ninguém fez da terra sozinha o princípio, como foi dito acima [L2 #13]) ou então algum intermediário entre eles, por exemplo, aquilo que seria mais denso que o fogo e mais sutil que o ar. Eles então disseram que todas as outras coisas eram geradas a partir desse único princípio pela rarefação e densidade. Por exemplo, aqueles que fizeram do ar o princípio disseram que o fogo era gerado do ar pela rarefação, e a água pela condensação. No entanto, o denso e o raro são contrários e são reduzidos ao excesso e ao defeito como a algo mais universal. Pois o denso é o que tem muita matéria, enquanto o raro tem pouca.

55. E assim eles concordaram em certo aspecto com Platão, que sustentava que o grande e o pequeno são princípios que também pertencem ao excesso e ao defeito. Mas eles diferiam de Platão da seguinte forma. Platão sustentava que o grande e o pequeno estão do lado da matéria, porque ele postulava um princípio formal único, que é uma certa ideia participada por diferentes coisas segundo uma diversidade de matéria; os antigos filósofos da natureza, por outro lado, mantinham uma contrariedade por parte da forma, porque sustentavam que o primeiro princípio é uma matéria única da qual muitas coisas eram constituídas no ser segundo formas diferentes.

56. Outros filósofos da natureza, no entanto, sustentavam que as coisas vêm a ser a partir dos princípios de tal maneira que os próprios contrários e as coisas diferentes são extraídos de uma única coisa na qual eles já existiam, por assim dizer, misturados e confusos.

Mas eles diferiam da seguinte forma. Anaximandro sustentava que o princípio é um estado confuso único no qual não há muitas coisas misturadas. Assim, ele sustentava apenas um princípio. Mas Empédocles e Anaxágoras sustentavam antes que os princípios são as próprias coisas que estão misturadas naquele estado confuso único. E assim eles sustentavam muitos princípios, embora também sustentassem que esse estado confuso único é de alguma forma um princípio.

57. Mas Anaxágoras e Empédocles diferiam em dois pontos. Primeiro, Empédocles sustentava que há um certo ciclo de mistura e separação. Pois ele sustentava que o mundo foi feito e corrompido muitas vezes; isto é, quando o mundo é corrompido pela amizade reunindo tudo em um só, o mundo é então gerado novamente pela discórdia separando e distinguindo. E assim a distinção das coisas segue-se à sua confusão, e vice-versa. Mas Anaxágoras sustentava que o mundo foi feito apenas uma vez, de modo que desde o início todas as coisas estavam misturadas em um só. Mas a mente, que começou a extrair e a distinguir, nunca cessará de fazê-lo, de modo que todas as coisas nunca mais serão misturadas em um só.

Eles também diferiam de outra maneira. Anaxágoras sustentava que os princípios são partes infinitas que são semelhantes e contrárias. Assim, há infinitas partes de carne que são semelhantes entre si e infinitas partes de osso e outras coisas que têm partes semelhantes, mas cada uma tem uma contrariedade em relação às outras. Assim, a contrariedade das partes de osso em relação às partes de sangue é a do seco em relação ao úmido. Mas Empédocles sustentava como princípios apenas aquelas quatro coisas que são comumente chamadas de elementos, i.e., fogo, ar, água e terra.

Revision #2
Created 27 September 2026 17:30:59 by Admin
Updated 1 October 2026 23:33:57 by Admin